



Apresentação das candidaturas

MpD e PAICV medem forças na Ribeira Grande de Santiago

Os eleitores da Ribeira Grande de Santiago vão às urnas no próximo 25 de Outubro, pela quarta vez na sua história, para escolher o rumo a dar ao município. Este

ano, a disputa é feita pelos dois principais partidos nacionais, o MpD e o PAICV.

O MpD aposta na lista encabeçada por Domingos Veiga Mendes e António Monteiro,

com o lema “Renovar para seguir em frente”, para suceder Manuel de Pina que comandou os destinos da autarquia desde as primeiras eleições de Maio de 2008, há sensivelmente 12

anos.

E o PAICV, por seu turno, investe as suas fichas na lista encabeçada por Nelson Vaz Moreira, que faz a sua estreia, como candidato, e José Gomes

Veiga, com o lema “Um novo rumo para Ribeira Grande de Santiago”, para assumir a direção da Câmara e Assembleia Municipais, respectivamente, e alargar o seu poder autárquico.

Breve retrospectiva das autárquicas

Quarta eleição autárquica

Ribeira Grande de Santiago (RGS), também conhecida por Cidade Velha, sede do concelho, foi elevada à categoria de município em 2005, durante o período de governação do PAICV. Nessa altura, de transição, o município foi governado por uma Comissão Instaladora, pelo que, a 18 de Maio de 2008, foi realizada a primeira eleição, tendo concorrido três forças políticas, MpD, PAICV e UCID. A disputa foi ganha pelo MpD, através de Manuel de Pina (actual presi-

dente da CMRGS).

Em 2012 concorreram apenas duas forças políticas, MpD e PAICV, e estavam inscritos 4997 eleitores, vencendo o MpD novamente, uma vez mais com Manuel de Pina.

Na terceira eleição autárquica na RGS, que aconteceu a 4 de Setembro de 2016, as disputas voltaram a ser entre o MpD e o PAICV, estando desta feita recenseados 5 791 eleitores. O MpD, sob o comando de Manuel de Pina, obteve a

maioria com 2 044 votos (49,78 %) e o PAICV com 1 963 votos (47,81 %).

Nesta que será a quarta eleição autárquica na RGS, a 25 de Outubro de 2020, o MpD concorre com Domingos Veiga, e o PAICV, por seu turno, com Nelson Vaz Moreira.

Conforme os dados divulgados pela CRE, estão inscritos 6 539 eleitores nacionais e 13 estrangeiros. O desafio dos partidos, agora, é conseguir o maior número dos votos e reduzir a abstenção.

Neste município estão em disputa cinco mandatos para a Câmara Municipal e 13 mandatos para a Assembleia Municipal



RIBEIRA GRANDE - SANTIAGO

Domingos Veiga Mendes, candidato a Presidente da Câmara Municipal pelo MpD

“Serei presidente do povo, igual ao povo e para servir o povo”



1- Qual é a motivação que está por detrás da sua candidatura?

A minha candidatura baseia-se no amor ao município que me fez nascer, no conhecimento profundo da realidade do Concelho e nas relações com as pessoas, os seus problemas e ambições, mas também das suas capacidades para trabalharem para o seu próprio desenvolvimento.

A razão fundamental da minha candidatura é ajudar principalmente crianças de famílias mais pobres a estudar e ser um presidente do povo, igual ao povo, e para servir o povo.

Colocar Cidade Velha no Centro de uma grande área metropolitana de Santiago e polo nuclear e acelerador de desenvolvimento de toda a região.

Candidato-me porque, neste momento, re-

presento a melhor alternativa, e se merecer a confiança do eleitorado, poderei dar a minha quota-parte de trabalho numa relação virtuosa de diálogo, cooperação e complementaridade entre o Poder Central e o Municipal para melhorar as condições de vida e de trabalho na RGS.

2- Quais as linhas gerais da sua Plataforma Eleitoral?

a. Formação superior e profissional e empregabilidade;

b. Transformar Cidade Velha num polo de desenvolvimento turístico único;

c. Nova Centralidade a Cidade da Praia em Achada Calabaceira e Bota Rama;

d. Acessibilidades e requalificação;

e. Habitação social através do programa “Nha casa”;

3- Essas linhas são factíveis?

Naturalmente. Representa o destino e necessidades do município rumo ao desenvolvimento, via forte parceria com o governo central, UNESCO, empresários, Câmaras Municipais amigos, geminações, entre outros.

4- Porque é que a sua lista deve ser a vencedora?

Seremos a lista vencedora a partir do dia 25 de Outubro porque representamos um partido vencedor, um governo que tem um perfeito

alinhamento e relacionamento com o poder local, que considera as Câmaras Municipais como verdadeiros parceiros, na complementaridade e subsidiariedade na promoção do desenvolvimento local.

Seremos vencedoras também porque temos uma lista renovada, de jovens quadros (média de idade de 35 anos), filhos do município, com formação técnica, com perfeito conhecimento da sua realidade, e profundamente engajados e comprometidos com o desenvolvimento do município e com provas de competência dadas na sociedade.

5- Que repto deixa aos eleitores para irem às urnas?

Apesar de avanços consideráveis, o município ainda apresenta muitos desafios. Estamos conscientes desses desafios, e prontos para juntos resolvermos estes problemas rumo a uma vida mais digna. Sabemos que caminho trilhar, contando com apoio e participação de todos os parceiros e atores de desenvolvimento.

No dia 25 de Outubro de 2020, vota MpD, vota Domingos Mendes, vota num candidato de todos e num projeto que vai contar com todos na construção de um Ribeira Grande de Santiago desenvolvido à altura do património cultural que representa para Cabo Verde e o mundo.

Presidente Assembleia Municipal



António Monteiro, é funcionário Público na Câmara Municipal da Praia.

Homem mais jovem do MpD

Ailton Jorge D. Tavares

“Considero a integração dos jovens na vida política muito positiva”



1- O que leva um jovem a interessar-se pela política?

Para falar verdade, antes, não tinha interesse nenhum pela política, mas agora, ao ver um candidato competente, inteligente e disposto a ajudar as pessoas e dar um novo rumo à nossa Ribeira, criou em mim motivação para participar e dar o meu contributo como sendo uns dos jovens mais ativos na minha localidade.

2- Como está a participação dos jovens na vida política nacional?

Isto é um aspecto que está melhorando muito, porque muitos jovens competentes agora estão querendo fazer parte e melhorar o projeto do nosso município e do nosso país em geral. Considero a integração dos jovens na vida política muito positiva e é disso que a nossa Ribeira precisa.

3- A abstenção, infelizmente, ainda é grande entre os jovens. Que apelo deixa aos jovens para irem às urnas a 25 de outubro?

Eu apelo a todos ribeira-grandenenses, principalmente aos jovens que não se deixem iludir e façam a escolha certa e votem no Domingos Mendes que é um presidente experiente e que sabe dar rumo ao nosso município, porque ele é um presidente do povo, para povo e igual ao povo.

Mulher mais jovem do MpD

Iolanda Semedo Pereira

“Muitos ainda subestimam a capacidade feminina na política”

1- O que leva uma mulher jovem a interessar-se pela política?

No meu ponto de vista, a principal causa que leva uma mulher a interessar-se pela política é o facto de que muitos ainda subestimam a capacidade feminina na política.

2- Porque é que integra esta lista e não outras no seu município?

Eu me integro nesta lista porque confio plenamente no candidato dessa lista e tenho a certeza de que ira ganhar as autárquicas para honrar a sua palavra e dar um novo rumo ao nosso município.

3- Como avalia a participação das mulheres na vida política do seu município?

Na minha opinião a participação das mulheres na vida política no meu município atualmente é muito fraca, ou seja, no meu município tem pouca participa-



ção das mulheres na vida política, não sei se é por falta de interesse ou falta de informação e também não posso descartar a possibilidade da falta de oportunidade.

Lista dos candidatos à Câmara Municipal- MpD



Domingos Veiga Mendes



Zaudina da Veiga Semedo



Ângela Celeste Moreira Almeida



Valdir Moreira Furtado Sanches



Edson Davide Barreto da Moura

Lista dos suplentes: Ludmila Vieira Lopes, Josefino Quedi Barbosa Brandão, Alexandra Ferreira Lopes, José Maria Moreira Ribeiro

Lista dos candidatos à Assembleia Municipal - MpD



António Monteiro



Cláudia Eunice Mendonça Varela



José Emílio de Jesus Varela



Celestino Gomes Monteiro



Iolanda Semedo Pereira



Edna Almeida Menezes



Nilton Livramento Monteiro



Maria José de Jesus L. Moreira



Carla Sofia Fortes Monteiro



Beatriz Filomena V. Gonçalves



Cursino Lopes Dias



Vanilda Ramos Monteiro



Nasolino Gomes Cabral

Lista dos suplentes:

José Monteiro Martins, Carina Helena C. Moreira, Ailton Sanches Vieira, Jacinta Gonçalves Pereira, Aguinaldo Veiga Brito, Maria Augusta Barros Ramos, Adérito Jorge Fortes C. Soares, Celestino Jorge Cabral Moreira, Júlio Mendes Correia, Octávio Tavares, Ailton Jorge D. Tavares, Ângela de Jesus M. Moreira.

Grau de aplicação da Lei da Paridade

A Lei da Paridade (lei nº 68/IX/2019) visa a prevenção de condutas discriminatórias e promove a igualdade de género. Foi aprovada a 31 de Outubro de 2019, no Parlamento. O diploma diz que é obrigatória uma representação política de, no mínimo, 40% de cada um dos sexos, nas listas de candida-

tura dos órgãos colegiais do poder político.

Em 35 candidatos, 16 são mulheres e 19 são homens, pelo que, de acordo com os cálculos, o MpD já conta com 45,71 % de mulheres e 54,28% dos homens, o que representa o cumprimento do estipulado na referida lei.





RIBEIRA GRANDE - SANTIAGO

Nelson Vaz Moreira, candidato a Presidente da Câmara Municipal pelo PAICV

“Vamos inaugurar uma nova era na governação da Ribeira Grande de Santiago”



1- Qual é a motivação que está por detrás da sua candidatura?

A minha motivação são as pessoas. A missão é de servir o povo de Ribeira Grande de Santiago. Diariamente convivo com as adversidades dos munícipes. A garantia de cumprir, dar respostas e corresponder às expectativas dos munícipes estão na base de ter aceitado liderar a candidatura do PAICV à CMRGS.

Como filho de Ribeira Grande resolvi abraçar esta missão, dar o meu contributo para o desenvolvimento do meu concelho. Entendo que a política é uma missão e é com um espírito de missão que resolvi abraçar este projecto para juntos darmos num novo rumo para a Ribeira Grande de Santiago.

2- Quais as linhas gerais da sua Plataforma Eleitoral?

A nossa prioridade é, e tornou-se imperativo em Ribeira Grande de Santiago, construir um ambiente administrativo saudável, investir na requalificação e infra-estruturação, zelar pela transparência para que todos tenham as mesmas oportunidades de crescer.

Dinamizar os fatores-chaves da economia local, como turismo, agricultura, pesca, criação de gado e comércio.

Apostar numa gestão transparente da coisa pública, aproveitar de forma ágil todas as potencialidades locais, criando um ambiente dinâmico, democrático e saudável para investimentos, beneficiando de forma holística todas as zonas do município.

3- Essas linhas são factíveis?

As linhas gerais da nossa plataforma são todas realizáveis. O nosso projeto político é uma obra de todos os ribeirãograndenses, pois ouvimos atenciosamente e fizemos um estudo de opinião que indicaram as principais preocupações dos eleitorados das localidades que compõem o município. A nossa Plataforma é factível, pois irá revitalizar o nosso município proporcionando melhores condições de vida aos munícipes.

4- Por que é que a sua lista deve ser a vencedora?

Temos uma equipa multidisciplinar e capaz de trazer uma gestão transparente e hu-

mana para a CMRGS. O desenvolvimento do município é um processo que requer a participação de todos. Temos um programa de governação credível e uma equipa conhecedora do município. Por isso estamos preparados para assumir e transformar RGS a partir do dia 25 de outubro.

5- Que repto deixa aos eleitores para irem às urnas?

Quero deixar uma mensagem de esperança e confiança. Esperança que a partir de 25 de Outubro haverá um novo futuro para Ribeira Grande. Os empresários, os jovens, as mulheres, as crianças, todos os munícipes da RGS podem contar comigo.

Confiança nesta equipa, neste projeto, na minha total disponibilidade em servir Ribeira Grande. Temos consciência que é preciso contar com todos, estamos disponíveis para o fazer e vamos fazê-lo com todo o gosto. Com esta confiança, com esta esperança, com os pés bem assentes na terra vamos inaugurar uma nova era na governação da Ribeira Grande de Santiago a partir de 25 de Outubro: com mais empregos, mais formação profissional, mais habitação social, mais desenvolvimento e menos pobreza. Abrir-se-á uma nova era do diálogo e do comprometimento com a causa de Ribeira Grande.

Presidente Assembleia Municipal



José Gomes Veiga nasceu a 27 de Março de 1950 (70 anos). Filho de Francisco Gomes Veiga e Maria Semente Gonçalves, é natural de S. Lourenço dos Órgãos. José Gomes Veiga, coronel reformado e empresário, reside em Achada Grande (Praia) e é licenciado em Matemática Ensino.

S Homem mais jovem do PAICV

Ivanildo Vieira da Silva

“Projeto do Nelson Moreira engloba todas as classes sociais”



1- O que leva um jovem a interessar-se pela política?

Porque a juventude é a força da mudança e os jovens estão todos muito bem capacitados para darem as suas contribuições no desenvolvimento de Cabo Verde.

2- Como está a participação dos jovens na vida política nacional?

Nos últimos anos os jovens estão bastantes ativos e participativos na

vida política nacional e isso é sinal que os governantes estão a apostar na juventude do nosso país.

3- A abstenção, infelizmente, ainda é grande entre os jovens. Que apelo deixa aos jovens para irem às urnas a 25 de outubro?

O meu apelo é para todos os jovens irem votar para a candidatura de Nelson Moreira porque é um jovem sério e competente com provas dadas na gestão do melhor Banco Comercial de Cabo Verde e, principalmente, porque elencou os jovens como prioridade do seu mandato, mas o projeto do Nelson Moreira engloba todas as classes sociais.

Mulher mais jovem do PAICV

Nélida de Jesus Lopes Martins

“A representatividade feminina é necessária”

1- O que leva uma mulher jovem a interessar-se pela política?

O espírito de mudança. Ver as coisas mudarem para melhor, e pensando nos outros. A política significa a “ciência do governo das Nações” e o povo faz parte do governo e tem muito a haver conosco! Neste sentido levou-me a interessar pela política pensando sempre na população da minha localidade, e não só, ajudar, trabalhar para a mudança, o desenvolvimento sustentável de cada localidade, não deixando para trás os jovens que são, e sempre serão, o futuro do nosso país, com apoio e investimento, é claro!

2- Porque é que integra esta lista e não outras no seu município?

Integro esta lista, pois foi a única que me fez o convite, e me apresentou o seu projeto a implementar caso ganhe a eleição. Um dos seus projetos coincidiu com o meu traçado, quando eu dizia que, um dia vou candidatar-me a presidente da Câmara do meu concelho para mudar o município. Uma oportunidade para



dar o meu melhor, conjuntamente com o partido.

3- Como avalia a participação das mulheres na vida política do seu município?

Em relação a isso penso que há um número reduzido, mas precisa ser melhorado. Deve-se incentivar muito mais as mulheres a participarem na política e darem o seu contributo. A representatividade feminina é necessária quando pensamos na luta pelos direitos das mulheres.

Lista dos candidatos à Câmara Municipal - PAICV



Nelson Vaz Moreira



Carmem Filomena Mendonça Semedo



Manuel Nascimento Jesus Vaz Monteiro



Sílvia Helena Barros Furtado



Venceslau Vieira Sanches

Lista dos suplentes:

Elder António Correia Fernandes, Maria da Graça Pereira Monteiro, Carlos Manuel Ribeiro Santos, Maria de Fátima Varela Tavares, Maria Filomena Vieira Lopes.

Lista dos candidatos à Assembleia Municipal - PAICV



José Gomes Veiga



Elsa Josiana Almeida Vaz



Maria Júlia Barreto da Moura



Odair Elísio Sequeira



Manuel Landim



Emília Varela dos Santos



Nelida Lopes Martins



Osvaldo Lopes Sanches



Maria Brito Mendonça



João Tavares Semedo



Ana Filuza Tavares



José Semedo Rocha



José Ribeiro Gonçalves

Lista dos suplentes:

Ana Paula Gomes da Moura, Ana Cristina Monteiro Mendes, Ailson Samuel Semedo Fernandes dos Santos, José Lino da Silva Furtado, José Maria Semedo, Gustavo Tavares Varela, Ana Linda Almeida Semedo, Ivanildo Vieira da Silva, Eunice Vieira Dono, José Gonçalves e Jorge Silva.

Grau de aplicação da Lei da Paridade

A Lei da Paridade (lei nº 68/IX/2019) visa a prevenção de condutas discriminatórias e promove a igualdade de género. Foi aprovada a 31 de Outubro de 2019, no Parlamento. O diploma diz que é obrigatória uma representação política de, no mínimo, 40% de cada um dos sexos, nas listas de candi-

datura dos órgãos colegiais do poder político. Em 34 candidatas, 16 são mulheres e 18 são homens. De acordo com os cálculos, o PAICV já conta com 47% de mulheres e 53% dos homens, ou seja, regista um grau de aplicação superior ao mínimo estipulado pela lei.





RIBEIRA GRANDE - SANTIAGO

Por que se deve votar a 25 de Outubro?



Sara Eliandra Moreno, Estudante

Votar é uma forma activa de participar na vida política. Devemos votar, porque é mais que um direito, é nosso dever. Estamos a exercer o nosso papel de cidadãos e estamos a contribuir para o desenvolvimento do nosso país, porque escolhemos de forma consciente um candidato que irá trabalhar para o nosso povo. O teu voto pode mudar a tua comunidade e o teu país.

Júlio da Moura - Reformado

Todos os cidadãos devem ir votar nas autárquicas porque é um dever cívico. Eu voto no partido que eu acho melhor para a minha sociedade e para o meu país. Se nós queremos que a nossa comunidade melhore temos todos de votar, caso contrário, não podemos reclamar se algo não está bem.



Porquê que um cidadão estrangeiro deve votar nas autárquicas?

António José Gomes (Tó Gomes) - Fotógrafo

Um cidadão estrangeiro deve votar nas autárquicas, primeiro, porque é seu direito como pessoa e como cidadão e residente no país, e segundo, porque se vive em Cabo Verde, deve contribuir para a democracia do país.



Valetim Silvestre

Um cidadão estrangeiro deve votar nas autárquicas porque, se faz parte da comunidade, é seu direito ir às urnas. No meu caso, tenho o direito de votar naquele que acredito ser o melhor para a sociedade onde vivo, mas deve ser um voto consciente e não comprado.



B.I. do Município

Berço de Cabo Verde

Situado a 10 quilómetros da cidade da Praia, o Município da Ribeira Grande de Santiago (RGS) foi criado em 2005 e é conhecido como o berço da nação cabo-verdiana. O território que guarda a “triste” história da escravatura, mas também a memória sociocultural daquela que foi a constituição mestiça do crioulo cabo-verdiano.

Com uma superfície territorial de 164 quilómetros quadrados, RGS possui cerca de 8.319 habitantes (dados de 2018/INE) em que 46,6 % são de sexo masculino e 50,4 % são de sexo feminino. As freguesias existentes no município são: Santíssimo Nome de Jesus e São João Baptista.

A RGS tem na emblemática Cidade Velha a sede do município, que a 10 de Junho de 2009 foi classificada como uma das



Sete Maravilhas de origem Portuguesa no Mundo, após concurso com votação pública. Depois de sagrar-se uma dessas Sete Maravilhas, Cidade Velha abriu caminho para vir transformar-se, a 26 de Junho de 2009, em Património Mundial

da Humanidade da UNESCO.

Um feito que trouxe inúmeros ganhos em termos de projeção mundial no contexto do Património Histórico-Cultural do mundo, mas que na prática pouco benefício tem trazido para a população local.

Tanto assim é que, apesar das inúmeras potencialidades turísticas deste Sítio da UNESCO para o turismo histórico e de natureza, como a Rua Banana, o Convento de São Francisco e a Fortaleza Real de São Filipe, a actividade económica con-

tinua a basear-se fundamentalmente no tradicional sector da agricultura, com destaque para a agricultura de sequeiro, como o cultivo da cana de açúcar o famoso Grogue da Cidade Velha.

Mas faltam investimentos no sector do turismo, como a criação de infraestruturas básicas, mas também a sensibilização da população local para a importância que esse Património pode representar para o desenvolvimento local.

Embora seja uma população maioritariamente pobre, relativamente à condição de vida das famílias desse município, a maioria já tem ligação à rede pública de abastecimento de água e à rede de electricidade. Porém ainda existe famílias que cozinham a lenha.

O 23 de Julho é a data em que se comemora o dia do Município de RGS.